

## BEM-ESTAR NO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ana Paula Martins\*; Teresa C. D'Oliveira

\*ISPA-Instituto Universitário- anapmartins@sapo.pt

**Introdução:** A problemática do bem-estar no trabalho tem-se colocado aos sistemas de gestão das organizações de saúde como uma das suas principais preocupações devido ao impacto que provoca na dinâmica dos trabalhadores e no próprio sucesso organizacional.

**Objetivos:** Construir e Validar o questionário de Bem-estar no Trabalho (BET); Identificar o bem-estar no trabalho em profissionais de saúde e verificar se este depende significativamente da profissão e do género

**Método:** 343 profissionais de saúde de organizações públicas e privadas, de ambos os sexos (feminino 79,9%; masculino 20,1%) e de diferentes profissões, com uma média de idades de 35 anos e, em média, com 12 anos de experiência profissional, responderam ao Questionário BET, construído e validado para o efeito (composto por 5 dimensões: Características do Trabalho, Suporte Social, Condições de trabalho, Papel da Equipa e Engagement) e com uma escala de medida, tipo Likert, de 5 posições.

**Resultados:** Para a totalidade da amostra identificaram-se níveis intermédios de Bem-Estar no trabalho tanto para a totalidade do questionário (Me=3,33) como para as dimensões (Características do Trabalho Me=3,65; Suporte Social Me=3,27; Condições de trabalho Me=3,46; Papel da Equipa Me=3,52; Engagement Me=3,71). As dimensões da escala estão fortemente associadas entre si e todas contribuem significativamente para o constructo (a que menor peso tem são as características do trabalho). Não se registaram diferenças significativas de Bem-Estar no Trabalho relativamente ao género ( $t=0,396$ ;  $p=0,692$ ) ao contrário das diferentes profissões ( $F=3,006$ ;  $p=0,007$ ).

**Conclusões:** Tal como nos estudos de Warr (2007) identificam-se dois elementos centrais no bem-estar no trabalho, a felicidade hedónica (associada ao bem estar subjetivo- satisfação com a vida, através de uma apreciação cognitiva da mesma) e os aspetos eudaimónicos (associados ao bem estar psicológico-nomeadamente: relações positivas com os outros, autonomia, domínio do meio, propósito de vida, e crescimento pessoal).

**Palavras-Chave:** Bem-estar no trabalho, Bem-estar subjetivo, Bem-estar psicológico, profissionais de saúde.

### Referências bibliográficas

Warr, P. (2007). *Work, happiness and unhappiness*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates.